

Inflação segue surpreendendo para cima

Análise de Conjuntura

- **A inflação ao consumidor continua registrando surpresas altistas.** Em agosto, o IPCA subiu 0,87%, novamente acima do esperado. As altas foram disseminadas, com surpresas não apenas nos preços administrados, mas também no núcleo de bens industriais e de serviços. Os preços de alimentos também aceleraram, refletindo as condições climáticas desfavoráveis observadas no fim de julho. Em 12 meses, o IPCA atingiu alta de 9,7%.
- **As pressões sobre a inflação devem permanecer a despeito de algum alívio dos preços no atacado.** O IPA industrial recuou 2,1% em agosto, influenciado pela queda da cotação do minério de ferro e com reflexos sobre toda a cadeia industrial. Embora a deflação sugira alguma acomodação da pressão sobre bens, os riscos para inflação ao consumidor seguem altistas para 2021. A crise hídrica não abrirá espaço para que as tarifas de energia elétrica cedam no curto prazo e a dinâmica de reabertura ainda pode pressionar os preços de serviços.
- **Os gargalos de oferta também representam riscos adicionais, inclusive para a atividade econômica.** A falta de insumos segue impactando a indústria, em especial o setor automobilístico, cuja produção recuou 4,3% em agosto. Os estoques de veículos se encontram nos níveis mais baixos da série, representando apenas 13 dias de vendas, em relação à média histórica de 29 dias. Esperamos que o início da recomposição gradual dos estoques ocorra apenas ao longo dos próximos meses, trazendo, assim, algum impulso para o resultado da indústria, a partir de então.
- **As economias centrais seguem monitorando a evolução da atividade econômica em meio a preocupações com a variante delta.** Nos EUA, o Livro Bege apontou para moderação do ritmo de crescimento econômico em agosto, com a suspensão de parte dos serviços resultantes de novos surtos pontuais de covid-19. A despeito desse impacto, todas as regiões reportaram crescimento do emprego, variável importante para determinar o início da diminuição do ritmo de compras de títulos pelo Fed. Já o Banco Central Europeu sinalizou que fará ajustes moderados no seu programa de compra de ativos, refletindo os sinais mais fortes de atividade econômica e a expectativa de crescimento forte à frente. Porém, diferentemente do caso norte-americano, os ajustes são apenas pontuais e não devem ser lidos como uma redução permanente do programa.

Perspectivas para a próxima semana

- **A divulgação de indicadores de atividade será o destaque da agenda doméstica.** Após a surpresa positiva com o resultado das vendas do varejo, que subiram 1,2% entre junho e julho, o IBGE divulgará a receita do setor de serviços e, o Banco Central, a proxy mensal para o PIB, ambos referentes a julho. Esperamos que a atividade econômica tenha registrado avanço no início do terceiro trimestre, em linha com a expectativa de crescimento do PIB, na margem, no mesmo período.
- **No exterior, atenções se concentrarão nos indicadores de inflação.** Tanto os EUA quanto a Área do Euro conhecerão os números de inflação referentes a agosto, importantes para avaliar os próximos passos da política monetária, sobretudo nos EUA. Na terça-feira, serão divulgados dados de atividade econômica na China, também referentes ao mês passado.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 13/09				
08:25	Brasil	BCB: Relatório Focus (semanal)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial (semanal)		
Terça-Feira 14/09				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (jul)		1,0% (m/m)
-	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (set)		
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (ago)	0,4% (m/m)	
23:00	China	Produção industrial (ago)	13,4% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (ago)	9,1% (a/a)	
Quarta-Feira 15/09				
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (jul)	0,5% (m/m)	0,4% (m/m)
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
06:00	Área do Euro	Produção industrial (jul)	6,0% (a/a)	
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (set)	18,6	
10:15	EUA	Produção industrial (ago)	0,5% (m/m)	
Quinta-Feira 16/09				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (set)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (set)	20,0	
Sexta-Feira 17/09				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor (ago) - final	1,6% (a/a)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (set) - preliminar	73,7	

	2019	2020	2021	2022
PIB (% a.a.)	1,4	-4,1	5,2	1,8
IPCA (% a.a.)	4,31	4,52	7,8	3,3
IGP-M - FGV (%)	7,3	23,1	18,6	4,0
Taxa Selic (% a.a. final de período)	4,50	2,00	7,50	7,50
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	4,03	5,20	5,00	5,50
Produção Industrial (% a.a.)	-1,1	-4,5	5,4	1,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	3,9	-1,5	6,0	3,6
Vagas Criadas (em milhares)	1.816	-8.373	5.601	2.753
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	11,9	13,2	13,8	12,4
Estoque de Crédito (% a.a.)	6,5	15,6	12,0	9,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	40,5	43,2	71,4	83,0
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-50,7	-12,5	9,0	10,9
Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)	-61,9	-703,0	-110,1	-102,2
Dívida Bruta (% PIB)	74,3	88,8	81,5	83,2

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Adreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)